

SAÚDE || CAMPINAS

Prefeitura abre novo concurso para médicos

Edital publicado ontem prevê contratação de 412 profissionais



César Rodrigues/AAN

Usuários aguardam atendimento na recepção do pronto-socorro do Hospital Mário Gatti, que ontem teve tempo de espera de até 2h para a triagem

Sarah Brito
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
sarah.brito@rac.com.br

A falta de médicos na rede pública de saúde é um dos problemas que resultam na crise de desassistência no atendimento de Campinas. Ontem, a Prefeitura lançou edital para contratar 412 novos profissionais que se somarão à rede, totalizando cerca de 2,1 mil trabalhadores. A expectativa é zerar o déficit, agravado este ano pela pior epidemia de dengue da história da cidade, com 39 mil casos confirmados até a última semana.

Inscrições começam hoje e devem ser feitas pela internet

O secretário de Saúde Carmino de Souza afirmou que espera que o concurso preencha a falta de profissionais em toda a rede de saúde, incluindo urgência e emergência e pediatria — que tem sido uma das áreas mais sensíveis. Souza disse ainda que não há uma prioridade de alocação dos profissionais. Atualmente, os pronto atendimentos (PAs) do Campo Grande e Anchieta são as unidades que mais apresentam déficit, principalmente nos fins de semana, segundo a Prefeitura. Ontem, a situação no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti era de espera de pelo menos duas horas para a triagem.

Trâmites

O secretário afirmou ainda que o trâmite administrativo deve demorar pelo menos cinco meses e que o concurso público será realizado no segundo semestre para atrair médicos recém-formados ou concluindo o período de residência. “A proposta é contratar os 412 médicos de imediato. Os cargos já existem e as

verbas já existem. É só concretizar o concurso e chamar”, disse. As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet (www.caipimes.com.br), a partir de hoje até 18 de agosto.

Entre as vagas estão cirurgia geral, clínica geral, psiquiatria e pediatria. O salário base para médico — de todas as especialidades — varia de R\$ 2.205,11 a R\$ 6.615,42, dependendo da carga horária, que

pode ser no máximo de 36 horas semanais.

O profissional também terá direito ao prêmio produtividade (pode chegar a R\$ 4,1 mil) e adicional de atendimento emergencial. Os servi-

dores que trabalharem mais de 20 horas semanais têm direito ainda ao auxílio-alimentação de R\$ 680,00.

De plantão

O concurso público faz parte

de uma ação emergencial para conter a crise na saúde. A Prefeitura lançou este ano o programa Doutor de Plantão, que prevê 60 vagas para clínicos gerais, 35 pediatras e cinco psiquiatras. A proposta é preencher os plantões dos PAs e Samu nos finais de semana. O déficit é de cem plantões de 12 horas por mês.

Até ontem, segundo dados da Secretaria de Saúde, 27 médicos ingressaram na rede por meio do programa. A expectativa, estimada pelo secretário no início do mês, era que até o dia 26 de junho haveria 50 funcionários ingressantes no projeto.

A carga horária do plantão é de 12 horas. Durante a semana (de segunda à sexta-feira), o salário será de R\$ 921,59. Aos finais de semana, o valor sobe para R\$ 1.230,58 e para os plantões de Natal e Ano-Novo R\$ 1.810,92. Para participar, o médico tem que trabalhar ao menos um plantão por mês e, no máximo, 13.

Há ainda contratos temporários de médicos na rede pública de saúde. Somados ao programa — que é exclusivo para urgência e emergência — são 200 profissionais. As vagas emergenciais foram criadas no ano passado, quando não foi preenchido totalmente o processo seletivo para 243 profissionais de diversas especialidades.

Agentes

Também foi publicado edital ontem com concurso público de 59 vagas, entre elas para agente operacional — geral, condutor de veículos e máquinas — emergência, técnico em enfermagem — instrumentação e técnico em radiologia — geral. O valor da inscrição varia de R\$ 28,00 a R\$ 62,00. Já os salários variam de R\$ 1.417,57 a R\$ 4.567,78.

UNICAMP || HOSPITAL DE CLÍNICAS

Grevistas agora vão fechar salas de cirurgia do HC

Ação será feita de forma gradativa e em forma de rodízio

Os trabalhadores em greve da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) pretendem ampliar o impacto do movimento no Hospital de Clínicas (HC) a partir de hoje, reduzindo os procedimentos eletivos, não considerados de urgência e emergência. Os funcionários do hospital vão cruzar os braços e pretendem deixar pelo menos três salas de cirurgias — duas gerais e uma ambulatorial — fechadas hoje. A ação será gradativa e deve funcionar em forma de rodízio, para fechar na próxima semana todas as 12 salas.

Em junho, as cirurgias eletivas ficaram duas semanas suspensas por causa de um resíduo encontrado nos instrumentos cirúrgicos. Ele foi identificado como óxido ferroso, uma espécie de ferrugem. No período, 715 cirurgias foram desmarcadas — considerando que, em

média, são 65 de grande porte realizadas diariamente.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), o setor da Saúde já vinha paralisando o trabalho em duas horas diariamente. Com a suspensão dos procedimentos eletivos, o ato de “represamento” deve ser encerrado. O HC é uma das áreas mais sensíveis da instituição e é referência para os habitantes da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

“É uma suspensão gradativa. Pretendemos ampliar o número de salas, mas faremos progressivamente para alertar aos pacientes e adequar a rotina de trabalho”, disse o diretor do STU Diego Machado de Assis. Segundo o sindicato, nos períodos da manhã e tarde trabalham 120 funcionários.

A greve dos trabalhadores da Unicamp completa hoje 35

dias. Eles querem a abertura da negociação com o Conselho de Reitores das Universidades Paulistas (Cruesp), que congelou este ano o reajuste salarial. Na última semana, o Cruesp propôs a abertura da negociação com a Unicamp, Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista (Unesp), mas ainda não há data marcada. Segundo nota oficial, a discussão seria da pauta específica das universidades — não contemplando o reajuste salarial.

O HC, por meio de assessoria de imprensa, informou que se pronunciará oficialmente após a confirmação do fechamento das salas pelos funcionários.

Em nota, a Unicamp informou que há impacto de 15% nas atividades das 22 unidades de ensino e pesquisa da instituição. (Sarah Brito/AAN)



Koga Koga

Autopeças

Há Mais de 48 anos Fazendo Amigos!

(19) 3734-3430

Av. Gov. Pedro de Toledo, 261 - Bonfim
Prox. a Nova Rodoviária de Campinas

Balcão de
Peças Mecânicas

Hipermercado
de Acessórios

Troca de
Óleo

Promoção da Troca de Óleo
O Cliente comprando o
Óleo + o Filtro do Óleo,
a Troca é Grátis.




PARCEIROS









www.koga-koga.com.br

Autêntica Pneus

CUIDANDO BEM DO SEU CARRO

PNEUS GOODYEAR

APARTIR DE

R\$129,00

A VISTA



PAGAMENTO FACILITADO

CARNE, CHEQUE
OU CARTÃO

CONSULTE

10x

TERMINA SEU PRÓPRIO NEGÓCIO
VENHA SER UM FRANQUEADO

Loja 1: Av. Orozimbo Maia, 226 - Centro - Fone: 19 3222.2422
Loja 2: Rua Oswaldo Oscar Barthelson, 935 - Jd. Pauliceia - Fone: 19 3229.8483
Loja 3: Rua Maria Lucia de Castro, 25 - Pq. Valença (Posto Ipiranga) - Fone: 19 3221.9154
www.autenticapneus.com.br